



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 14/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
CATORZE DE JULHO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia catorze de julho do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira por motivos de gozo de férias. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom dia a todos, bem-vindos a mais uma reunião de Câmara.

Dar nota hoje da ausência da Senhora Vice-Presidente que, por motivo de férias, estará ausente hoje na reunião de Câmara e é mais do que merecido esse descanso.



Posto isto, coloco a questão aos Senhores Vereadores da Oposição se querem fazer alguma intervenção antes da ordem do dia? Muito bem, força Senhor Vereador.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Bom dia a todos.

Antes de mais, queremos agradecer publicamente ao Executivo e ao Senhor Presidente, pelo convite para a comemoração do Centenário de Guerra Junqueiro. Facto esse, que nos deixou feliz ao ver que o Executivo veio lembrar um grande homem de Freixo, que levou o nome de Freixo a um nível internacional conhecido e reconhecer, de facto, o poeta Guerra Junqueiro como pessoa sábia, inteligente e que fez muito pelo país. Não só pelo país claro e como também por Freixo. Por isso, damos os parabéns ao Executivo, ao Senhor Presidente, pelo evento de Guerra Junqueiro e continuar a dar o bom nome do poeta Guerra Junqueiro. É só.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito obrigado, Senhor Vereador?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO EURICO GABRIEL SAPAGE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Eurico Gabriel Sapage que referiu: “Associo-me ao meu colega.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não tendo mais nada, passarei então a falar e deixem que comece precisamente a minha intervenção, antes de explanar aquilo que é o período de antes da ordem do dia, por dizer o seguinte: eu congratulo hoje todo o Executivo pela forma como estamos a trabalhar. Quando digo todo o Executivo, falo de quem está com competências e quem está sem pelouros. Porque, de facto, aquilo que acaba de acontecer agora aqui e, que tem acontecido ao longo do mandato, é de uma nobreza, de uma educação e, sobretudo, de quem está a trabalhar em prol daquilo que é o reconhecer de Freixo de



Or
WZ

Espada à Cinta. Quando nós vemos a variação e a Oposição a ter esta postura, que é contrária à da Assembleia Municipal (apenas a uma Deputada, porque também não posso colocar toda a gente no mesmo role), é de louvar e é isso que se pretende. É que nós podemos ter as nossas divergências, que as temos, por isso é que estamos em lados opostos, mas existe algo que é fundamental, que é a educação, a postura e a frontalidade de falarmos abertamente. Ver da vossa parte esse reconhecimento sobre este grande evento que foi a homenagem a Guerra Junqueiro, para o Executivo é um motivo de orgulho, vemos reconhecido o trabalho que estamos a desenvolver e sempre com uma tónica máxima que é em prol do nosso Concelho, em prol dos nossos munícipes e em prol da nossa população.

Por isso, também aqui fica publicamente o nosso agradecimento, em nome do Executivo e enquanto Presidente de Câmara, aos Vereadores da Oposição pela postura, pela educação e pela forma que têm de estar na vida e também na política aqui durante e ao longo deste mandato.

Posto isto, falar aqui sobre a atividade que houve desde a última reunião até à presente data.

Houve o Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior em Almada, onde tiveram oportunidade de participar as nossas alunas de educação física sénior e também conjuntamente com a Universidade Sénior. Foram mais de 50 e tal alunas que estiveram presentes a este encontro, que teve milhares de pessoas, de facto. Foi de louvar ver que, cada vez mais, a atividade de educação física sénior está no bom caminho, está num trabalho profícuo, cada vez mais implementado e que, sobretudo, combate o isolamento dos nossos seniores. Sobretudo, tem sido feito um trabalho de excelência por parte dos professores, dos auxiliares que acompanham toda esta atividade e hoje deixar aqui uma palavra de apreço, porque é de reconhecer, ao Prof. Luís Tavares porque, de facto, tem feito um trabalho notável naquilo que é a educação física sénior, tendo a sua paciência e lidar com todas as dificuldades que existem, às vezes, na locomoção e na forma física de cada munícipe. Mas é fundamental ver e isso o Executivo orgulha-se, de ver o sorriso na cara de cada uma delas e deles ao longo do tempo e participar em todas as atividades. Tudo faremos sempre para, cada vez mais, terem atividades e continuar esse trabalho de excelência. Eles vão parar agora durante o mês de agosto, que é normal, voltam novamente, porque são alunos, é assim que nós os tratamos e sempre com o sentido de responsabilidade de juventude. Deram muito a este Concelho e deram muito na sua vida. É hora de reconhecer e darmos-lhes também agora tudo



aquilo que estiver ao nosso alcance, não há nada melhor do que dar reconhecimento, poderem praticar e combater o isolamento, isso é fundamental.

Posto isto, passava ao segundo ponto. O Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior, eu disse Almada, mas foi em Almeida, para corrigir, convém sempre assumir, que é para ficar tudo dissipado e não temos nenhum problema com isso.

Dar nota também que estivemos presentes na reunião da Assembleia Municipal, Assembleia Municipal essa que pretendia ser uma Assembleia Municipal rápida, demorou mais e, mais uma vez, o Partido da Oposição, no caso de uma Deputada, continua a fazer aquilo que já nos habituou, que é iludir as pessoas sobre aquilo que são as suas publicações. Porque nós não podemos admitir que os Deputados colocam as questões, sejam eles da bancada do Partido Social Democrata, sejam eles da bancada do Partido Socialista, e bem, mas a partir do momento que há uma resposta dada pelo Executivo, por todos os funcionários que estão inerentes a quem são colocadas as questões e, mesmo assim, a tática que existe, neste momento, é lê-se um documento, posta-se nas redes sociais a dar a entender que nada daquilo foi respondido, quando é completamente mentira e este comportamento nós condenamos veemente.

Dar também nota que o próprio Executivo Municipal, na pessoa do Presidente da Câmara, da Vice-Presidente e do Vereador, irá colocar em Tribunal a Deputada Ana Durana, porque aquilo que fez na última Assembleia descredibiliza em tudo aquilo que é a política ao acusar o Executivo de peculato, ao acusar os Deputados do Partido Socialista de incompetência e mais uma série de nomes que não se coadunam nada com aquilo que é a prática política, com aquilo que é a prática democrática e que jamais poderíamos nós deixar que o nosso bom nome fosse arrastado pela lama dessa forma. Sabemos que em outros tempos isso era prática, haver má-educação, sabemos que em outros tempos era prática espezinhar e pisar as pessoas, mas, neste momento, não. Se há algo que neste Executivo tem sido feito sempre, é responder cara a cara, olhos nos olhos, a toda e qualquer questão e sempre com a máxima transparência. Não admitimos é a ninguém que venha iludir as pessoas, que venha enganar as pessoas e que transforme a rede social de um Partido numa mentira completa, que é aquilo que está a acontecer.

A esse propósito, deixem também que vos diga, porque nada tem a ver com aquilo que é a Oposição aqui, naquilo que é o Executivo Municipal. A esse propósito nós tivemos oportunidade de dizer já na



Assembleia Municipal que aquilo que ia acontecer a seguir, como, de facto, a seguir veio-se revelar, a Senhora Deputada chega, lê um documento, a seguir publica na rede social como se não tivesse tido resposta, quando teve resposta a tudo, foi tudo dissipado, tudo esclarecido e mais, ficou a saber as impertinências que tinha cometido. Mas é mais fácil lançar a confusão e tentar semear a público tudo aquilo que é a mentira daquilo que foi afirmado.

Por isso mesmo, o local próprio para falar é aqui, nas reuniões de Câmara e sempre que sai uma publicação do Partido Socialista, nomeadamente, da sua Concelhia, sai com a veracidade dos factos. Já o fazia assim antes (digo “eu” fazia porque estava antes na Oposição) e fazemos agora, os três, que é exatamente aquilo que se passa aqui, nem mais nem menos, seja para o bem, seja para o menos bem. É esta a nossa forma de ser, é a nossa forma de estar e sempre com um propósito que é trabalhar em prol da população. Como também não adianta nada ao Partido da Oposição vir semear o pânico, vir falar novamente da dívida de curto prazo como se fosse este Executivo que, ao final de 2 anos, tivesse criado essa dívida de curto prazo, porque para acabar de uma vez por todas com este tipo de afirmações basta só dar este exemplo: se eu tenho uma gaveta, se está lá metido quase 3 milhões de euros escondidos e se eu não abrir a gaveta, nunca vai haver essa dívida de curto prazo. Aquilo que aconteceu por parte do Partido da Oposição no passado, que esteve a governar durante 8 anos, é que camuflou a dívida e que a Auditoria Externa veio provar existir e a dívida de curto prazo são 5,6 milhões de euros. Por isso, não tentem atirar com areia para os olhos para cima de nós, porque não vale a pena sequer isso e sobre a dívida está mais do que esclarecido. Aquilo que nós estamos a fazer é pagar dívida anterior, que é isso que temos feito, sempre acordos, acordos, ainda ontem chegou mais uma para fazer um acordo, de pinturas que foram feitas nas ruas da Vila, vai-se lá saber o que custaria tanto 12 mil euros em pinturas que foram feitas em muros das ruas e que nós tivemos agora de chegar a acordo com o dito pintor para pagar todos os meses até colmatar essa mesma dívida. É mais uma que aparece. Isto é o prato do dia, quase constantemente.

Por isso, não admitimos sequer que venham com esse tipo de situações, quando alguém deixou aqui só numa firma de advogados quase 700, 800 mil euros em dívida, quando alguém fez aqui um empréstimo, que nós aprovámos esse empréstimo e o Vereador está aqui, eu estive desse lado e votei a favor. Precisamente estas palavras: «aprovamos e esperamos que não se torne a repetir para que fique colmatado». Qual é o nosso



espanto quando chegamos ao poder, chegamos aqui como Executivo e há uma dívida com a Associação de Municípios Douro Superior no valor de 600 mil euros, que foi herdada do anterior Executivo, algo que já estamos a pagar. Mais 600 mil euros que eram do empréstimo que foi feito que, no total, totaliza quase um milhão e 200 mil euros, assim em números redondos. Por isso, sobre dívida nem sequer vale a pena falar mais sobre isso, sobre essa questão. Quando digo falar é no sentido de estar a iludir as pessoas, porque a população de Freixo já percebeu claramente quem é que fez o quê, já percebeu claramente que há uma distância muito grande do que era antes a governação e do que é agora a governação, do salto qualitativo que Freixo de Espada à Cinta deu (qualitativo e quantitativo) deu em relação a tudo.

Hoje Freixo é falado pelos melhores motivos, não pelos piores motivos, somos líderes em muitos exemplos daquilo que é a nossa forma de governação, somos convidados para falar em colóquios sobre a forma de governação, quer na saúde, quer na educação, quer também na parte financeira, que já a seguir, hoje vem cá um documento que era o documento tão desejado que chegasse cá, até nessa parte estamos a ser exemplo para levar a bom porto aquilo que são as contas da Câmara.

Por isso, em relação ao Partido da Oposição àquilo que apraz dizer, em nome do Executivo, é que continuaremos firmes, a trabalhar com sentido de responsabilidade, ética, com frontalidade máxima e sempre com transparência máxima. Não admitimos é que tentem iludir a nossa população. Isso não, e sempre que assim for, cá estaremos para, cara a cara, falar, olhos nos olhos.

Também dar nota aos Senhores Vereadores da Oposição que chegou por parte do Tribunal Administrativo e também por parte do Ministério Público para apresentarmos uma queixa-crime, se assim o entendermos, sobre tudo aquilo que foi revelado na Auditoria Externa, porque há ali matéria, de facto, para avançar com isso. Aquilo que o Executivo fará, à política o que é da política e à justiça o que é da justiça, que é para ficar tudo corretamente. Há aqui dois pontos completamente distintos, é que verificamos hoje no convívio, reunião após reunião, que o Vereador Fernando, que antes era Vice-Presidente, teve sempre um papel no anterior Executivo que foi de lealdade, apenas e só foi de lealdade e solidariedade com quem estava a governar, porque a nível de decisões, perdoe que lhe diga isto, mas decisões por si muito pouco passavam, então à parte financeira, acho que nem sequer passava nenhuma, com toda a franqueza e por isso, aquilo que estamos a fazer é cumprir com aquilo que estava



estipulado. Nós sempre dissemos ao que vínhamos, sempre dissemos aquilo que íamos fazer e sempre com a máxima transparência e frontalidade.

Também dar nota ao Senhores Vereadores, se eu não o disse na última reunião de Câmara, digo agora, da polícia judiciária que esteve também na Câmara Municipal, já aqui há algum tempo, para pedir elementos sobre processos antigos e que segue o seu percurso normal. Este Executivo estará sempre pronto e disposto para qualquer solicitação que seja necessária. Connosco não quiseram falar, nem sequer nos requereram, mas está andar e a justiça é assim mesmo. Temos vários exemplos a nível nacional que, passados 10 anos vêm falar sobre anteriores autarcas e, sobre isso aquilo que fizemos, é isso que eu quero aqui referir, este Executivo não fez bandeira disso, nem pôs em redes sociais e nem mandou publicar notícias, nada. Mantemos completamente a coerência, a tranquilidade e deixar à política o que é da política e à justiça o que é da justiça, ponto. Porque não condenamos ninguém sem haver provas e nem tão pouco haver a presunção de inocência. Por isso, nem sequer emitimos nenhuma opinião sobre isso, tal como estamos a fazer agora, apenas estamos a dar nota daquilo que aconteceu e é assim que continuaremos a fazer.

Tão simples quanto isso, não fazemos julgamentos em praça pública, é esta a nossa forma de ser e de estar. Mais, para acabar com este tema da Oposição, é de lamentar que continuem sempre com essa posição, com essa postura e que na próxima Assembleia Municipal, finalmente, ficará isso dissipado, até porque as próximas Assembleias Municipais começarão a ser transmitidas online, nas vias do Município. Está já no regulamento. Perante isso, a população pode assistir ao vivo e a cores, posteriormente, sobre aquilo que é dito, que não é dito e aquilo que é afirmado posteriormente à reunião. Por isso, é algo que vai trazer transparência, frontalidade e, acima de tudo, verdade naquilo que se passa nas reuniões e acabar com a forma de iludir, como o Partido da Oposição tem feito, que coloca aquilo que lê nas Assembleias Municipais como se não tivessem respondido e isso acabou.

A próxima Assembleia Municipal será já transmitida pelas vias normais de comunicação, como já acontece em Lisboa, no Porto, em Coimbra, aqui em Macedo de Cavaleiros, Bragança, em várias Assembleias Municipais, Alfândega da Fé, porque é legal, é o mais justo e o mais transparente para todos os envolvidos. Posto isto, continuar.

Dar nota também que tivemos cá o Presidente da Federação Mundial de Pelota, com a sua Comissão Técnica para avaliar as condições para o Campeonato da Europa que se realizará em Freixo de Espada à Cinta e já tem data. Ficam desde já os Senhores Vereadores convidados, até lá ainda



teremos tempo, mas ficam desde já convidados e que será entre o dia 3 e 7 de abril de 2024, será o Campeonato da Europa em Freixo de Espada à Cinta. Nesse mesmo fim-de-semana tivemos oportunidade de fazer um torneio também de pelota, o qual agradecemos a todos os participantes, porque com este calor, ainda bem que assim é, mas com este calor não é fácil jogar a pelota. Teve uma forte adesão também por parte dos nossos munícipes e alguns jogadores internacionais que já representaram a Seleção Nacional. Mas, de facto, chegámos já a um entendimento para todos os pormenores que eram necessários e vai trazer só aqui a Freixo de Espada à Cinta a nível de atletas e Comissão Técnica, são logo 200 pessoas à cabeça, fora tudo aquilo que envolve e que irá estar presente. Posso dar nota, que o próprio Hotel Douro Superior ficará já reservado para a Federação Mundial de Pelota, porque todas as Seleções (e não cabem lá todas) ficarão lá aloçadas. Estamos a falar de Seleções como França, Itália, Espanha, Holanda, Bélgica, entre outras que estarão cá e que vão trazer economicamente aquilo que será benéfico para a nossa população.

Também dar nota, porque esta é a nossa forma de ser e de estar, com a máxima transparência, aquilo que chegámos a acordo com a Federação Mundial de Pelota é que é obrigatoriamente, as Seleções, não irem só a um local para fazerem as suas refeições. Aquilo que vamos fazer é estimular para rodarem por todos os restaurantes da Vila, com um preço logo à cabeça, que é bastante vantajoso para todos os nossos restaurantes, porque, de facto, são eles que pagam e isso é vantajoso para deixar dinheiro aqui na economia local. Será esses dias todos, é mais de uma semana, acaba por ser uma semana inteira para haver esta prática e serão diversas modalidades.

Aliás, a este propósito passava a palavra ao Vereador Pedro Vicente, que tem o pelouro do desporto, é assim que deve ser para falar só sobre a questão de como o Campeonato da Europa irá decorrer e quais são as modalidades aqui em Freixo de Espada à Cinta, é a Capital da Europa em Portugal da pelota tradicional e é também hoje reconhecida na Europa.

No próximo 2024 é em Freixo de Espada à Cinta o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo será na Argentina. Mas, estou certo que o Campeonato da Europa será o melhor Campeonato da Europa de sempre aqui no nosso Concelho e tem a palavra o Senhor Vereador.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom dia a todos.



Relativamente, ao Campeonato da Europa de Pelota, em todos os campeonatos mundiais e europeus há três modalidades que são obrigatórias: o One Wall, o lardes e o internacional. Aquilo que conseguimos foi que a nossa modalidade integrasse também este Europeu por ser em Freixo e porque queremos mostrar a nossa forma de jogar. Foi bem acolhido pela Federação, como tal, fizemos um torneio demonstrativo para eles verem o que é a nossa pelota, ficaram encantados e acho que tem tudo para correr bem. Estamos a falar em mais de 200 atletas e comitivas que vêm durante 5 dias, acho, acho não, tenho a certeza, que se vai criar aqui uma dinâmica muito boa na Vila durante esses dias.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, assim o esperamos e também que venham muitos holandeses e belgas, porque têm um sentido muito próprio para gastar dinheiro depois dos torneios naquilo que à restauração diz respeito. Por isso, é isso que mais desejamos.

Dar nota também da abertura da época balnear, abrimos já no dia um de julho e abriu já com todas as condições. Aliás, abriu aquela que é já reconhecidamente a melhor Praia Fluvial do país e está nas quatro a nível Ibérico. Abriu já com tudo aquilo que é o normal, tivemos oportunidade também nesse dia de levar connosco o Presidente Mundial da Federação de Pelota e a sua comissão técnica, também para mostrar aquilo que é a Congida para lançar já também para ser incluída quando for o Campeonato da Europa de Pelota para poderem também usufruir, quer do espaço e quer também das viagens de barco para ficar já também isso acertado. A época balnear abriu já no dia um de julho, já no outro ano fizemos isso que revolucionámos, este ano continuamos que é está aberta todos-os-dias a nossa piscina municipal, não tem paragem e também tem sempre transporte, quer de manhã e quer também à tarde. De manhã, com as nossas aulas de natação para as nossas crianças e à tarde para a população em geral poder usufruir e, por isso, tem todas as condições para cada vez mais a Congida ser um ex-libris.

Dar nota também que já no final deste mês de julho teremos o Nacional de Vólei de Praia, na Praia Fluvial da Congida, uma etapa que já começa a ser um marco do nosso Concelho e a nível de Portugal, onde os atletas elogiaram tremendamente aquilo que é a nossa Praia Fluvial da Congida e este ano o que mais desejamos é que decorra da mesma forma,



ainda com mais pujança. Por isso, também ficam os Senhores Vereadores convidados não só para estarem no Campeonato Nacional do Vólei de Praia, mas para usufruírem da Praia Fluvial da Congida darem uns mergulhos nestas águas que são límpidas e usufruir daquilo que é a melhor temperatura e é um marco que está sempre quatro ou cinco graus mais alto do que aqui em cima na nossa Vila.

Dar nota também que esteve o Executivo presente pela pessoa do Senhor Vereador na CCDR-Norte, em Santa Maria da Feira, onde esteve também o Senhor Primeiro-Ministro António Costa e que deixou uma mensagem clara sobre aquilo que é o investimento. Passava agora a palavra ao Senhor Vereador para falar sobre isto que é as candidaturas e que é um forte deste Executivo que tem muito apostado.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Estive em Santa Maria da Feira, em representação da Câmara Municipal juntamente com os Autarcas da zona Norte toda, algumas Associações e alguns particulares, onde esteve o Primeiro-Ministro, Ministro da Presidência e Ministra da Coesão Territorial, onde foi falado sobre o Portugal 2020, os eixos, os avisos e os timings dos avisos do PRR. Foi uma reunião interessante, percebermos os timings para quando é que poderão abrir as candidaturas e os valores que estarão no Portugal 2020 no PO regional.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador, eu penso que quis dizer Portugal 2030, mas 2020 eu acredito que esteja na sua memória, porque, de facto, tem estado a lidar com esse processo que estava quase encalacrado ao longo deste tempo e é normal que fale em 2020, mas é o 2030.

Dar nota que a própria Ministra Mariana Vieira da Silva foi muito forte naquilo que disse, o Senhor Primeiro-Ministro também e dizer que este evento contou com mais de duas mil pessoas. Apesar de estarem todos os Autarcas do Norte, mas mais de duas mil pessoas, daí a presença do Primeiro-Ministro também neste evento, que denota bem e tem uma afirmação curiosa o Senhor Primeiro-Ministro António Costa que diz: «Portugal precisa do Norte para parte financeira, que o Norte é quem mais



estimula a parte financeira a nível nacional». Por isso, cada vez mais o Norte a marcar presença e cada vez mais devemos trabalhar aquilo que são os novos fundos comunitários que por aí vêm, que têm sido negociados, temos trazido sempre aqui para terem conhecimento e está quase fechado. Aliás, houve anteontem já a reunião com a CCDR-Norte com todas as CIM's que fazem parte da CCDR-Norte para ultimar de conseguirmos novamente a nível da CIM Douro conseguirmos que o PIICIE, ou seja, que vai ser, neste momento, sucesso escolar, conseguirmos alocar mais de um milhão e meio para cinco ou seis milhões de euros para ficar alocado, para toda a CIM Douro, como o ciclo da água e como toda a parte da reestruturação urbana. Por isso, está no bom caminho e espero em breve já termos isso fechado, para começarmos a trabalhar já no novo quadro comunitário.

Dar nota que foi a primeira intervenção dos Senhores Vereadores, mas dar nota por parte do Executivo do Centenário de Guerra Junqueiro, dizer-vos que foi um momento de alto nível, ao nível de honras de Estado, aquilo que se passou na última sexta-feira em Freixo de Espada à Cinta, no dia 7 de julho e que contou com a presença de diversas figuras do panorama dos PALOP desde Embaixador, Ministro da Cultura da Guiné à Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional que mais uma vez marcou presença e faria todo o sentido que ela aqui estivesse, a Professora Dra. Isabel Ferreira. Porque, de facto, falamos da nossa região e Guerra Junqueiro, este poeta intemporal que sempre defendeu o interior, falava do interior já na sua altura e que hoje, nos dias de hoje, parece que está atual, mas mais do que falar do interior temos de praticar o interior e é assim que temos feito.

Dar nota daquilo que se conseguiu por parte deste Executivo que foi colocar nos CTT um postal inteiro da República, que já é e ficará para sempre na história.

Dar nota da homenagem que houve aos Escritores Literários de Guerra Junqueiro, sobre o prémio Guerra Junqueiro de 2020, 2021 e 2022.

Dar nota do concurso que foi lançado para novos Escritores Literários de Guerra Junqueiro para o Agrupamento de Escolas e para as Universidades, que é a título excepcional só durante um ano.

Dar nota da placa evocativa do Centenário de Guerra Junqueiro e da deposição da coroa de flores em honra de Guerra Junqueiro. Aqui dar um claro sinal também à população de Freixo pelo respeito que tiveram com a coroa, que se manteve lá intacta, sem ninguém fazer nada contra isso e nem fazer nenhum ato de vandalismo, que denota bem que Freixo sabe estar,



sabe reconhecer os seus e, de facto, foi um evento extremamente acima da média nacional.

Também não podia deixar passar um facto em branco, todos nós cometemos lapsos na nossa vida, mas há um lapso que eu estou certo que se irá retratar quando estivermos presentes, já tivemos quando foi no Porto, eu e o Dr. Rui Moreira a apresentar o Centenário de Guerra Junqueiro, mas não posso admitir que o meu colega da Câmara Municipal do Porto fale de Guerra Junqueiro ter nascido em Vila Nova de Foz Côa. Eu sei que Vila Nova de Foz Côa muito gostaria de ter um poeta como Guerra Junqueiro, terá outros, não do mesmo nível, mas não posso deixar passar esse facto em branco e aqui condenamos essa afirmação, todos têm lapsos, mas não podemos deixar, enquanto Presidente da Câmara, deixar passar isto em branco e aqui nos Paços do Concelho com Guerra Junqueiro por trás de mim, de afirmar que Guerra Junqueiro é do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Freixo de Espada à Cinta está a fazer a sua homenagem juntamente com o Porto, Lisboa e Viana do Castelo e mais, aquilo que se está a trabalhar e aqui uma palavra de apreço ao Dr. Rui Moreira que também está na mesma senda, tenho que aqui o afirmar, que as comemorações finais de Guerra Junqueiro serão feitas em Freixo de Espada à Cinta com a presença do Senhor Presidente da República, com o Senhor Primeiro-Ministro e toda a comunidade envolvida aqui. Por isso, nada melhor do que esse retratamento público para ficar esclarecido e dissipado, aquilo que nós fazemos é política proativa, não é questões de criar quezílias com quem, estou certo, não fez propositadamente por falar em Vila Nova de Foz Côa, mas não podemos deixar passar esse facto em branco.

Dar nota que o Centenário de Guerra Junqueiro irá perdurar até 7 de julho de 2024, ao longo deste ano irão haver mais atividades, uma delas será já no dia 15 de setembro que será o seu aniversário e onde pretendemos fazer um conjunto de atividades também para evocar Guerra Junqueiro. Também até ao final do ano e durante este ano de Centenário de Guerra Junqueiro uma caminhada também de atividade física em Ligares, onde Guerra Junqueiro tem raízes familiares e continuaremos sempre cada vez mais a valorizar aquilo que é o nosso poeta. Colocámos também aqui, atrás dos Paços do Concelho, um outdoor com o postal que foi evocativo do Centenário de Guerra Junqueiro e continuaremos sempre nesta senda. Penso que para quem esteve presente, penso não, tenho a certeza que para quem esteve presente que foi um momento delicioso, um momento de alto nível e aqui uma palavra de apreço ao Agrupamento de Escolas Guerra



Junqueiro, às nossas crianças que estiveram impecavelmente bem e acima da média com a sua representação, à nossa Universidade Sénior, a todos os funcionários do Município que se envolveram nestas comemorações do Centenário, porque foi de uma dignidade e de honras de Estado, aquilo que se fez aqui em Freixo de Espada à Cinta. Por isso, é este o caminho, é brilho, profissionalismo e na rota do desenvolvimento e do progresso até naquilo que é homenagear os nossos.

Dar nota do Freixo Cup que foi um evento que veio, viu e venceu, vai continuar já no próximo ano tudo estamos a fazer para continuar cá com este evento. Este evento teve o condão de, aliás, para já deixem que vos diga que o último fim-de-semana foi um fim-de-semana apoteótico para Freixo de Espada à Cinta desde o Centenário de Guerra Junqueiro; as motas da Cidade Europeia do Vinho que foram mais de quinhentos motards aqui a passarem e a estarem em Freixo de Espada à Cinta, que deixaram cá também dinheiro na economia local; mais de mil e quatrocentas pessoas que estiveram presentes ao longo dos três dias com o Freixo Cup; a Ópera também que decorreu na Praça Jorge Álvares e que foi mais uma vez apoteótica, que mostra que a cultura está viva em Freixo de Espada à Cinta, recomenda-se e temos de ser ousados. Trouxemos a Ópera no outro ano e este ano fixou-se e cimentou-se, teve outra vez casa cheia. Por isso, é sinal que Freixo respira liberdade, respira transparência, respira cultura, respira, acima de tudo, o viver com alegria e, sobretudo, mostrar que em Freixo se fazem eventos ao nível das maiores cidades deste país, porque Freixo não é grande em dimensão, mas é grande em coração e tem, felizmente, um Executivo que está sempre pronto para trabalhar em prol da nossa população.

Dar nota que o Freixo Cup foi um evento que esgotou tudo em Freixo de Espada à Cinta desde a hotelaria, a restauração, os supermercados, os cafés e isso foi notório, os comentários que houve ao longo da semana, da reposição que houve e estes eventos é que são bons de trazer a Freixo de Espada à Cinta, porque a economia local é fomentada, é assoberbada com isto e aquilo que temos para oferecer. Mais, nós temos que nos preparar mais na parte, todos nós e é um trabalho que temos de fazer em conjunto de dar ainda uma maior resposta àqueles que nos visitam. Eu sei que isto deu um “bum” a nível do turismo, que é a realidade, passou do oito para o oitenta, mas, de facto, o Freixo Cup foi um evento que superou todas as expectativas e vieram de todo os pontos do país. Na parte mais técnica, eu passarei a palavra ao Senhor Vereador Pedro Vicente para dar nota de quantas equipas eram e de quem estava envolvido. Aqui deixar



uma palavra de apreço reconhecido aos nossos atletas do Município de Freixo de Espada à Cinta que se portaram brilhantemente, independentemente, dos lugares que obtiveram. Num deles, segundo lugar, no outro quinto lugar, mas, independentemente disso, foram uns campeões pela forma como se dedicaram, como souberam estar e, sobretudo, deram o exemplo daquilo que é o FairPlay naquilo que é a prática da atividade física. O mais importante não era ganhar, mas sim participar e dar um bom exemplo, Senhor Vereador tem a palavra.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Tal como o Senhor Presidente disse, o Freixo Cup veio para ficar, já há negociações para ser incluído no catálogo de 2024. Falamos num evento em que tivemos mais de quatrocentas crianças, todo o dia desde as 9 da manhã até às 21 sempre a jogar, vários escalões e mais de setecentos a oitocentos pais. Acho, acho não, tenho a certeza que é este tipo de eventos que fazem com que a economia cresça. O Município não teve custos com o evento, a não ser cedência do espaço e alguma logística. O resto foi tudo com a empresa ADOP que organizou o torneio. Além disso, aquilo que lhes pedi foi que tudo que precisassem comprar, que comprassem em Freixo e assim fizeram, desde carnes, águas e a tudo. Por isso é que o comentário dos comerciantes é que esgotaram tudo, já não tinham, um supermercado teve que fechar para repor e é isso mesmo que a gente quer que haja injeção na economia local.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Foi uma tónica máxima do Executivo que pedimos para que gastassem tudo cá na economia local. Dar-vos só, a título de curiosidade, um exemplo: domingo, às 8 e meia da manhã, já havia fila à porta de um estabelecimento comercial para entrarem que já tinham esgotado tudo e para comprar novamente.

Por isso, é estes eventos que se pretendem. Aquilo que o Executivo tem trabalhado como sempre é neste sentido que os eventos durem dois, três dias para estimular cá a economia local e foi um bom propósito. Aliás, foi todo-o-dia, sábado e domingo, convém referir que domingo a empresa que organizou já saiu daqui à uma da manhã, pronto.



Por isso, dar nota também e uma palavra de apreço também aos nossos colaboradores e funcionários do Município que estiveram incansavelmente sempre a trabalhar nos bastidores em parceria com eles e foi um estímulo fantástico. Dar também uma nota de apreço aqui aos Bombeiros Voluntários que estiveram sempre presentes, deram o seu melhor, também aqui à Guarda Nacional Republicana que teve também um papel de nos bastidores trazer tudo controlado e, de facto, foi um evento de excelência. Há uma palavra de apreço que temos de deixar também àqueles que nos visitaram e também à nossa população que aderiu em massa a este evento, por isso é sempre de salutar.

Aquilo que este Executivo faz é ter boa parceria com todas as instituições do Concelho e estar sempre também cá para os apoiar sempre que for necessário. Falo dos Bombeiros Voluntários, da G.N.R., da Santa Casa, de todos aqueles que estão dispostos a trabalhar com o Executivo e, sobretudo, em prol da população.

Dar nota do passeio de motas da Cidade Europeia do Vinho, também aqui uma palavra de apreço para a Guarda Nacional Republicana, porque quer na N221 e quer também aqui, ajudou-nos a controlar esse tráfego de trânsito que foi bastante elevado. Nós tivemos mais de quinhentas motas aqui a passar, desde as 11 e meia da manhã até quase às 17, ou seja, foi sempre continuamente, foi muito bom para a economia local e Freixo de Espada à Cinta marcou presença em força nisto também que foi algo de louvar.

Deixar também aqui uma nota de apreço ao Senhor Maestro Ferreira Lobo que mais uma vez nos encantou na Ópera, que foi também aqui no sábado anterior e que foi mais um motivo de excelência total, como já tinha acabado de referir.

Dar nota também noutra campo agora, foi levado a cabo já esta semana uma reunião com a ULS-Nordeste e com um único propósito. Nós prometemos e vamos cumprir, nós prometemos que iríamos abrir a sala de fisioterapia todos-os-dias, no Centro de Saúde e estamos em negociações muito avançadas já. Para já daqui a um mês, dois meses a sala de fisioterapia estará aberta todos-os-dias, no Centro de Saúde que é para a nossa população evitar as deslocações que tem de fazer, infelizmente, para os Concelhos vizinhos para ter fisioterapia, que não faz nenhum sentido. Aquilo que iremos assinar é um protocolo que à partida será tripartido, que ainda não revelarei como é que será feito, só depois de estar assinado, mas aquilo que já vos posso garantir, em nome do Executivo, é que tudo foi feito e chegámos já a acordo para que a sala de fisioterapia, finalmente, seja



reaberta todos-os-dias para a nossa população poder usufruir da sala de fisioterapia. É uma vitória para Freixo de Espada à Cinta e há outra que não vamos abandonar que é a reabertura do Centro de Saúde, essa é mais difícil, mas tudo estamos a fazer para que seja uma possibilidade até à meia-noite. Neste campo estamos já com vários Municípios também envolvidos a apoiarem-nos e iremos continuar, mas esta da sala de fisioterapia é já, praticamente, um dado adquirido que assim o será. Por isso, só é impossível até estar feito e esta está mais uma vez praticamente feita.

Dar nota das Férias Desportivas e aqui passo a palavra ao Senhor Vereador Pedro Vicente para falar sobre as Férias Desportivas do nosso Município.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Iniciaram já segunda-feira as Férias Desportivas, mais de cinquenta crianças, é durante três semanas e tem um leque de atividades variado. Já recebemos Foz Côa, hoje acho que estão a caminho de Figueira, para a semana penso que será Vila Real, ao parque aquático, depois estarão em Mogadouro, irão a Moncorvo e pronto, é um leque variado. As Férias Desportivas nós entendemos que deve ser algo que marque as crianças e, sim três semanas, mas intensas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Aquilo que o Vereador acabou de referir, que eu concordo plenamente, tal como a Senhora Vice-Presidente, que as Férias Desportivas devem ser mesmo isso Férias Desportivas e não deve ser um depósito de crianças que estavam lá antes três meses ou dois meses e tal quase sempre a fazerem as mesmas atividades. Neste momento, têm atividades diferenciadas e que ficam na memória para sempre aquilo que são as Férias Desportivas. São três semanas intensas, que também nos congratulamos com o projeto que levámos a cabo já no outro ano e que sugerimos aos nossos Concelhos vizinhos da Douro Superior que este ano torna a ser cimentado e que é este intercâmbio entre os diversos Municípios. Os nossos miúdos vão também a Foz Côa, Figueira, Mogadouro, onde for necessário ao longo deste projeto, eles também vêm cá a Freixo de Espada à Cinta e isso é bom para a interação e também para fomentar aquilo que é



o nosso território. Nós não podemos falar em território e depois não conhecemos também o nosso próprio território. A nossa função é mostrar às nossas crianças que existe mais além de Freixo de Espada à Cinta e tal como os outros. Por isso, é de louvar que esse projeto esteja cimentado, que tenha sido levado mais uma vez por diante graças ao Município de Freixo de Espada à Cinta que foi quem sugeriu esse mesmo evento e que os nossos colegas de outros Municípios acompanharam e bem.

Muito bem, coloco a questão aos Senhores Vereadores se têm mais alguma questão a colocar? Não tendo passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia treze do mês de julho do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e nove mil setecentos e quarenta e oito euros sessenta e nove cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e três euros treze cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia trinta de junho do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata do dia trinta de junho do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE**



PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15.º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 330/2023 datada do dia 06/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, passamos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15.º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 331/2023 datada do dia 06/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento as alterações permutativas n.º 8 do orçamento da despesa; as alterações permutativas n.º 6 do plano de atividades municipais e a alteração modificativa n.º 5 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e três, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário?”

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Isso é algo técnico e é usual em cada Município.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, passamos ao próximo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

----- **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente para ser votado, porque vem aqui à ratificação novamente e aqui a concessão de licença especial de ruído, a taxa é de sessenta e dois e meio e é tudo o que me cumpre informar.

É mais outra situação que foi por causa também da licença especial de ruído. Por isso, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes ratificar a isenção de taxas solicitadas. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **VALORIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO NATURAL DA CONGIDA – CAMPO DE JOGOS – CONTA FINAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a conta final da empreitada em título referenciada, elaborada pelos serviços da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do Município, em conformidade com o disposto no artigo duzentos e vinte e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março



(Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas), relativamente à empreitada referida em epígrafe cumpre-me informar o seguinte: -----
----- Valor da adjudicação: 149.499,73 €. -----
----- O Valor total da empreitada é de 147.141,65 € (cento e quarenta e sete mil, cento e quarenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos), assim discriminados: -----
----- Trabalhos Normais: 147.141,65 €. -----
----- Trabalhos Complementares de Natureza Prevista: 0,00 €. -----
----- Trabalhos Complementares de Natureza não Prevista: 0,00 €. -----
----- Trabalhos a Menos: 2.358,08 €. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “A conta final está aí, foi dada já aos Senhores Vereadores e foram cento e quarenta e sete mil, cento e quarenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos.

Não sei se querem tecer algum comentário?

É o normal e aqui é para votação, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes proceder à sua aprovação e notificar da mesma a firma adjudicatária para em conformidade com o estatuído no número um do artigo duzentos e vinte e dois do normativo legal supra referenciado, assinar ou deduzir reclamação fundamentada. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Junta de Freguesia de Poiares solicitando a isenção de taxas para os dias 4, 5 e 6 de Agosto, nas festividades em Honra a Nossa Senhora do Rosário. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é para isentar as taxas da Junta de Freguesia de Poiares e tem a ver com a festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário, nos dias 4, 5 e 6 de agosto.

Colocava à votação.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **REQUERENTE: VITOR FILIPE MACIAS MORGADO E MARIA AMÉLIA MACIAS MORGADO – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui foi-nos dito pelo Engenheiro Paulo Calvão, «Relativamente ao requerimento apresentado, cumpre-me informar V. Exa. que a pretensão dos requerentes cumpre a legislação em vigor, nomeadamente o artigo n.º 1414 e seguintes do Código Civil, pelo que sou de parecer que poderá ser aprovada».

Não sei se querem tecer algum comentário?

Muito bem, colocamos à votação.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 263/2023/DTOUH datada de 29/06/2023 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade dos membros presentes deferir, o requerimento em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROPOSTA - PROJETO DE REGULAMENTO INTERNO RELATIVO À ATRIBUIÇÃO DE PRÉ-REFORMA NA MODALIDADE DE SUSPENSÃO DA PRESTAÇÃO DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS - DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Projeto de Regulamento Interno relativo à Atribuição de Pré-reforma na modalidade de suspensão da prestação do trabalho em funções públicas e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ou seja, o regulamento interno da atribuição de pré-reforma foi aqui trazido, esteve em discussão pública, houve sugestões e foram tidas em conta de acordo com aquilo que são as normas deste Executivo. O regulamento está sempre sujeito, todos os anos, e se assim o entendermos, para poder ser alterado ou não, há sempre uma mediação de



negociação entre aquilo que é o Executivo Municipal e o funcionário em questão. Isto é um regulamento que não é para dizer aos funcionários para saírem, bem pelo contrário, é para legislar algo que foi um grave erro que foi cometido nesta Autarquia, foram mais de trinta e seis funcionários que foram para a pré-reforma, que tem um encargo ao longo do tempo de mais de quase três milhões de euros, que só no outro ano foram quinhentos mil euros em pré-reforma, este ano são seiscentos mil euros em pré-reformas com todas as subidas e que não foi tido em conta sequer as percentagens que deveriam ter sido. Porque é inadmissível que um funcionário com cinquenta e cinco anos tenha ido para a pré-reforma com noventa por cento, como aconteceu no passado e não faz nenhum sentido. Está aqui o regulamento já que legisla tudo aquilo que é normal e cada funcionário tem aqui as regras se quer ir para a pré-reforma, anos de idade, anos de serviço e qual é que é a percentagem que está aqui para ser levada a cabo, podendo ser sempre algo de negociação entre o Executivo e o funcionário.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente, a esse documento o que me apraz dizer é que isto já foi discutido uma primeira vez, vem na mesma, a mesma coisa e que nada nos temos a opor sobre essa situação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Cumprimos com todos os prazos legais, por isso é que vem aqui e agora fica, depois de hoje fica já em vigor para os funcionários poderem, aqueles que entenderem, ir para a pré-reforma e poderem aderir já legalmente àquilo que é a pré-reforma.

Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a presente proposta e que seja oficiada a competente publicação. -----

----- **PROPOSTA - ABERTURA DE PROCESSO DE ADESÃO AO MECANISMO FAM - DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Abertura de processo de adesão ao mecanismo FAM e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este é o ponto, com toda a franqueza, que o Executivo tanto trabalhou para que fosse possível e neste ponto aqui dar-vos nota do seguinte: conseguiu-se que fosse colocado à Assembleia da República, que fosse votado na Assembleia da República, que fosse votado na Comissão da Especialidade, que finalmente ficasse aprovado este próprio documento e que incluísse aquelas taxas que estão aqui referidas no documento.

Com esta adesão ao FAM, depois de votarmos assim que chegarmos a acordo, vai permitir que a dívida de curto prazo do nosso Município fique praticamente diluída, vai permitir que iremos terminar com os erros grosseiros que houve no passado, vai permitir injetar dinheiro na economia local e começar a ter uma linha orientadora como tem tido até aqui, mas fazendo face às nossas obrigações financeiras de podermos negociar com tudo aquilo que é para o nosso Município. Por exemplo, a título de exemplo, dou o do Departamento de Obras que tem sempre que negociar com o fornecedor, porque se uma caneta vale um euro, para a Câmara Municipal vale sempre quatro, cinco euros que é a realidade. Porquê? Porque o prazo médio de pagamento daquilo que herdámos era mais de 1 ano. Aquilo que queremos, o Executivo trabalhar é para que o prazo médio de pagamento se fixe sempre entre os 30, 60 dias no máximo.

O que este documento está aqui em causa é permitir que de uma vez por todas trabalhem em sentido de acabar com os recibos-verdes, o que este documento está aqui em causa é permitir que a economia local possa de uma vez por todas resolver-se na dívida de curto prazo que foi herdada com mais de um milhão e quatrocentos mil euros, este documento vem aqui também referir esta nota que vocês tiveram oportunidade de o ler, mas vem aqui dar nota e passo a ler aqui um ponto que é de extrema importância que é o ponto 6, que diz o seguinte: «No seguimento da publicação, da citada, Lei nº 29/2023 de 4 de julho, o Município de Freixo de Espada à Cinta, foi notificado pelo Fundo de Apoio Municipal, no dia 06 de julho de 2023, através do Ofício nº S00104-202307, que de acordo com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, reúne, assim, as condições previstas do referido diploma, ao que no prazo de 30 dias deverá informar aquela entidade se opta pelo processo de saneamento financeiro ou pelo recurso ao FAM, conforme o previsto no nº 1 do artigo 25 da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, na sua atual relação».

Aquilo que o Executivo irá propor é a adesão ao FAM, por vários motivos que eu posso aqui elencar: primeiro, porque não há nenhuma



entidade bancária que faça a taxa de juro que o FAM nos irá fazer; depois, porque o FAM não obriga a colocar as taxas no máximo, nomeadamente, falo numa em concreto que é para dissipar qualquer dúvida já e que é o IMI. Nomeadamente, se fosse outro tipo de mecanismo, o IMI teria que subir para o máximo, aqui não é necessário colocar o IMI no máximo e logo aqui é uma vantagem. Tal como nas outras todas daquilo que é o limite legal a nível de anos de endividamento, se fosse uma entidade bancária teríamos que ir a 12, 14 anos e aqui não tem esse limite. O que vai permitir, por exemplo, que a taxa de juro seja quase diminuta ou nem chega a um por cento, não há nenhuma entidade bancária, depois de nós esgotarmos todas as possibilidades que tínhamos de ver na banca juntamente com a reunião que tivemos cá com a Caixa Geral de Depósitos entre outras entidades bancárias e não havia nenhuma que fizesse estas condições. De facto, o FAM, a título excepcional, é a melhor opção para colocar as contas certas neste Município e, por isso mesmo, é que graças a Freixo de Espada à Cinta mais Municípios vão poder aderir, a título excepcional, apenas e só este ano, neste que é o índice que está entre os dois ponto zero e dois ponto vinte e cinco, ou seja, permite a Freixo de Espada à Cinta poder aderir ao FAM, mecanismo de apoio.

É um documento que vocês tiveram oportunidade de ler e antes de eu continuar até a minha intervenção, questionava os Senhores Vereadores da Oposição se querem fazer alguma intervenção? Que suponho que assim o farão.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sim, claro e é evidente.

Uma vez que o FAM é algo, de facto, delicado como todos nós sabemos. Tenho algumas perguntas a fazer ao Senhor Presidente, se tiver possibilidade de responder é lógico, nesse caso, qual será o montante a ser pedido e a perspetiva de taxa de juro associada? Se puder responder e se não puder, também não há problema nenhum. Qual será também a duração do empréstimo e qual o período, caso, de carência caso exista? Quais são as obrigações que o Município terá com o FAM? Qual é a diferença entre o PAEL que já intervencionou o Município e esta adesão ao FAM? Quais serão as sanções em caso de não cumprimento do programa do ajustamento municipal?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ok, eu quero-lhe responder a todas as questões Senhor Vereador: a primeira, era o



montante a ser pedido e taxa de juros; a segunda, era o período de empréstimo; a terceira?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Quais são as obrigações que o Município terá com o FAM?”

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E a quarta?”

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “A quarta é, qual é a diferença entre o PAEL que já intervencionou o Município, claro, e esta adesão ao FAM? Por fim, quais serão as sanções em caso de não cumprimento do programa do ajustamento municipal?”

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Vamos lá falar abertamente, diretamente e sem rodeios, que é assim a nossa forma de ser e de estar. Montante a ser pedido? Será à volta dos seis milhões de euros, que é para fazer face a tudo aquilo que é a nossa dívida de curto prazo, são cinco vírgula cinquenta e seis milhões, por isso aquilo que temos de pedir é apenas e só aquilo que é para diluir completamente o montante da dívida de curto prazo. Taxa de juro? Zero vírgula nove por cento, ou seja, nenhum banco faz zero vírgula nove por cento. Período de empréstimos qual é? Não tem limite do período de empréstimo, mas falando diretamente para o Senhor Vereador, aquilo que vamos pretender é ir a 20 anos, no máximo e fica completamente diluído no tempo. Nem põe encargos para aqueles que estamos nós a governar e nem para quando sairmos daqui a 12 anos, a mesma para quem vier a seguir. Ou seja, não vamos fazer aquilo que foi feito no passado, tivemos o cuidado de negociar este FAM de forma a que quem vier, posteriormente, não ficar condicionado como nós ficámos quando chegámos aqui. Aquilo que estamos a fazer é com responsabilidade e aderir a este mecanismo que permite não ter limite de endividamento a nível de anos. Por exemplo, Fornos de Algodres, para dar-lhe o exemplo, fez a 37 anos; Aveiro, que é hoje uma Câmara de referência, Ribau Esteves fez um período extenso e que já há muito tempo antes, já o acabou. Aliás, permitiu hoje à Câmara de Aveiro ser um exemplo naquilo que é as finanças e até é uma Câmara do



Partido Social Democrata. Por isso, foi algo que foi bem notório e que foi ganho.

Dar também nota que o FAM aquilo que vai permitir é que o Município de Freixo de Espada à Cinta possa cumprir com as suas obrigações dentro daquilo que é o seu poder de encaixe e daquilo que podemos fazer.

Para não fugir às suas questões: montante, já respondi; taxa de juros, também já respondi; período de empréstimo será a cerca de 20 anos, no máximo e podemos ir a mais, também já está aqui. Obrigações que o Município terá com o FAM? As obrigações é cumprir com aquilo que é o empréstimo ao longo dos anos, todos os meses daquilo que pode ser: mensalmente; pode ser trimestralmente; pode ser de seis em seis meses ou pode ser anualmente. Aquilo que iremos fazer é colocar à partida mensalmente ou trimestralmente, no máximo, para cumprimos com as nossas obrigações perante o FAM. Obrigações que também temos aqui, é que temos que mostrar sempre onde nós vamos buscar receita e como é que nós conseguimos colmatar e ter, ou seja, a parte financeira completamente equilibrada. O que é que vai fazer com que o Município faça? Aquilo que já está a fazer, uma gestão controlada, rigorosa e trabalhar, essencialmente, com toda a franqueza, olhos nos olhos, com fundos comunitários. Aquilo que hoje não nos permite é ter poder de compra, não ter poder de negociação na praça, quando falo de praça é, como é óbvio, a todos aqueles que fornecem o Município e vai permitir isso mesmo. As obrigações que temos com o FAM é cumprir, pagar, não é fazer aquilo que foi feito no passado em relação a algumas questões e é pagar. Diferença entre o PAEL e esta adesão ao FAM? O FAM é que não tem as obrigatoriedades como tem de pôr as taxas no máximo, o IMI, noutros programas de apoio tinha de colocar as taxas no máximo, correto? Tinham de ter as taxas no máximo, aqui não é necessário colocar. Por isso mesmo, a taxa do IMI é algo que já assumimos aqui que não é necessário colocarmos no máximo em relação ao FAM, temos é que cumprir com as nossas obrigações e mostrar como é que nós conseguimos obter receita. Por exemplo, a dar título de exemplo, as moradias da Congida foi um péssimo negócio para o Município. As moradias da Congida é impossível que alguém esteja a pagar mil e duzentos euros ou mil e trezentos euros todos os meses, quando aquilo vale muito mais e quando contém dez moradias, uma fonte de receita. Outras fontes de receita que podemos colocar aqui, as taxas municipais que ainda estão do tempo dos anos 90 que são muito diminutas, mas sempre controlado e, de acordo, com aquilo que é o princípio básico para a nossa



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

população de ser equilibrado. Por isso, o FAM é, de facto, algo que é muito, muito bom e que permite fazer esta gestão.

Dar também nota do seguinte é que o FAM para haver esta adesão, para ser franco convosco, isto deu um trabalho tremendo, houve muita negociação de bastidores para conseguirmos chegar a este ponto e porque, eu próprio tive que falar com o Ministro das Finanças, com o Fernando Medina, o nosso Ministro Fernando Medina para podermos chegar ao ponto em que chegámos. Isto só, para terem a noção os Senhores Vereadores, foi algo que foi votado na Assembleia da República que teve voto favorável também do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e foi votado depois na Comissão da Especialidade. Por isso, foi algo que foi feito sustentável, aqui uma palavra de apreço até chegarmos aqui, tenho que o fazer, à Senhora Ministra Ana Abrunhosa que, de facto, mostrou o que é a Coesão Territorial, olhou para um Concelho do interior e permitiu que hoje seja possível estarmos aqui. O que isto vai permitir, é para nós, com toda a franqueza, é uma das obras do mandato e é resolver a parte financeira. Nós afirmámos, no último jantar de Natal 2022, que queríamos resolver a questão dos recibos-verdes e isto irá permitir em grande parte resolver a questão dos recibos-verdes, mas primeiro tem de ficar aprovado, tem de ser negociado e o montante é de acordo com aquilo que temos, nem mais, nem menos. Até porque nós não podemos pedir dinheiro, se não for justificado com aquilo que existe de dívida, não fazemos isso, nem entramos em loucuras, entramos sim com responsabilidade, seriedade e frontalidade máxima daquilo que é o FAM.

Depois, sanções em caso de incumprimento do FAM? Isso, é como em qualquer questão na vida, teria sempre entraves e sanções que seriam mais restritas e como em qualquer empréstimo que se faça nas nossas questões pessoais. Se eu fizer um empréstimo e se não cumprir durante aquilo que é para ser pago, vem a entidade bancária sobre mim.

De resto, em termos gerais e que é o principal para os Senhores Vereadores ficarem bem cientes. Taxa de juros, zero vírgula nove por cento, é aquilo que irá, nem a um por cento chega; limite de endividamento, aquilo que se pretende é em 20 anos, mas podemos reduzir, porque ao longo do tempo começar a pagar antecipadamente aquilo que temos para pagar; o período de empréstimo, já disse também; o montante financeiro, também já disse e as obrigações, também já as disse.

Penso que respondi a todas as suas questões, não sei se têm mais alguma questão a colocar?



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não, eram só essas.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Não tendo, da nossa parte está a questão toda respondida.

Por isso, dar também nota que mais Municípios, não vou revelar quais como é óbvio, mas que nos pediram também ajuda para poderem também ir a este mecanismo, porque, de facto, é algo que já estava fechado, o FAM, o próprio Governo queria acabar com o FAM, porque, de facto, já estava fechado, conseguiu-se abrir outra vez esta janela de oportunidade e que é apenas e só, notem bem Senhores Vereadores, apenas e só, a título excecional este ano de 2023 para o ano de 2024 já não há isto, que fique bem claro isto. Só é, apenas e só para o ano 2023 que se pode aderir, em 2024 volta tudo ao normal como era antes o FAM, ou seja, a taxa de limite é a partir de dois ponto vinte e cinco, conseguiu-se chegar a este ponto e é algo que é extraordinário, para terem bem a noção.

Por isso, eu colocava a votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou com dois votos a favor do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Nuno Ferreira e do Senhor Vereador, Prof. Pedro Vicente e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Fernando Rodrigues e Ricardo Sapage, aprovar a abertura do processo de adesão ao FAM, solicitando-o formalmente de acordo com os trâmites descritos na Lei. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Deixem também que vos diga sobre esta questão, sobre a adesão ao FAM, porque tenho que o dizer, senão não ficaria bem com a minha consciência. Esta é a diferença entre votar a favor, abster-se ou votar contra. Quando veio aqui o empréstimo no passado, que eu estava de Vereador da Oposição, votei favoravelmente ao empréstimo que era para a Douro Superior e com o sentido de responsabilidade de que não cometessem o mesmo erro. Cada um voto como tem de votar, mas não poderia deixar de passar esta nota. Nós trabalhamos este documento, há mais de 1 ano que andamos a trabalhar com toda a responsabilidade, seriedade, sempre com o pragmatismo que é para beneficiar a população de Freixo de Espada à Cinta e o Município poder de uma vez por todas sair deste sufoco



financeiro. Por isso, tinha que afirmar aqui isto e dizer também, ser frontal convosco.

RUÍNAS

----- MARIA MARGARIDA CARDOSO MESQUITA, EDIFÍCIO SITO NA RUA DA COSTA EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 22 dias do mês de junho de 2023, no seguimento do despacho datado de 01/06/2023 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal no ofício do Posto Territorial de Freixo de Espada à Cinta n.º 185/23.220040652, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua da Costa em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da senhora Maria Margarida Cardoso Mesquita, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: em telha cerâmica

Elementos salientes: varanda e compartimento

Outros:

Anomalias detetadas

- Beiral da cobertura em ruína;
- Alvenarias muito degradadas, com fissuração da parede;
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local;



- Vãos degradados, não cumprindo a função a que se destinam;
- Elementos salientes do edifício em ruína iminente.

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição do beiral na cobertura do edifício;
- Reparação ou demolição da parede degradada;
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício;
- Reparação ou fecho dos vãos por forma a impossibilitar o acesso ao interior;
- Reparação ou demolição dos elementos salientes do edifício.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de Dezembro)

1 - Péssimo

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é o normal que a Comissão de Vistoria traz.

Por isso, questiono os Senhores Vereadores se têm alguma questão a colocar?

Muito bem, coloco à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes notificar a proprietária do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas cinquenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rute Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

